

Hoje, estou aqui para agradecer aos pequenos empresários deste país. O trabalho deles foi fundamental para a retomada de crescimento da nossa economia. Devemos também a eles a melhora dos indicadores econômicos. Você deve estar acompanhando pelo rádio, pela televisão e pelos jornais os novos números sobre crescimento da agricultura, da indústria, do comércio e dos serviços, portanto do nível de emprego. Nós, do Governo, estamos convencidos de que os pequenos empresários deram uma grande contribuição para essa virada.

Vou me limitar a falar da participação desses empresários no programa Brasil Empreendedor Micro, Pequena e Média Empresa, lançado em outubro do ano passado. Muitas metas foram alcançadas em dez meses e algumas foram mesmo ultrapassadas. Fico empolgado com o interesse dos pequenos empreendedores pela busca de conhecimento para administrarem com eficiência os seus negócios. É do conhecimento geral que quase metade das pequenas empresas quebrava após alguns anos, meses ou até dias de funcionamento.

Não estou dizendo que nos livramos desse problema. Mas é promissor constatar que, em dez meses, o programa Brasil Empreendedor capacitou 1 milhão e 500 mil pequenos e médios empreendedores. A morte prematura desses empreendimentos tinha como causa, geralmente, o despreparo dos donos em gerenciar o próprio negócio. Pois o que me anima é que esses empreendedores agora querem se capacitar.

E já que estamos falando de grandes números, me permita citar mais um. Nestes primeiros dez meses do programa, os bancos fede-

rais emprestaram a esses empreendedores o total de 7 bilhões e 700 milhões de reais. A meta era emprestar 8 bilhões em um ano. Estamos convencidos de que ultrapassaremos a meta global com folga.

Tanto interesse pelo programa, acompanhado de esforço jamais observado no universo dos pequenos e médios empreendedores, nos motiva para um vôo mais alto. Eu estou marcando para o dia 5 de outubro, no primeiro aniversário do Brasil Empreendedor, a segunda etapa deste programa.

De antemão, quero anunciar que teremos mais recursos e vamos beneficiar mais empreendedores. Queremos ajudar, também, quem quer abrir um novo negócio e quem já está no mercado há um ano. Além disso, vamos contar com um valor agregado ao programa: a experiência de um ano de atividade que vai nos dar mais segurança e a certeza de um sucesso maior para o segundo ano do Brasil Empreendedor.